

**AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE ACTINOMICETOS
FRENTE A ISOLADOS DE *BIPOLARIS SOROKINIANA***

Cristina Spadari e Sueli T. Van Der Sand (orient.)
Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Departamento de Microbiologia, UFRGS.

Bipolaris sorokiniana é um fungo fitopatogênico de gramíneas que infecta culturas de trigo e de cevada, entre outras, ocasionando moléstias como a podridão comum da raiz, carvão do nó, ponta preta dos grãos e mancha marrom. Este fungo é capaz de sobreviver no solo ou em restos vegetais infectados sendo difícil eliminá-lo completamente das regiões agrícolas afetadas, assim, um sistema de controle do mesmo se faz necessário. Como o controle constante com fungicidas apresenta problemas ambientais e resistência do fitopatógeno, a utilização do controle biológico representa uma estratégia alternativa e com potencial. Sabe-se que bactérias do grupo dos actinomicetos são conhecidas por produzirem metabólitos secundários com grande potencial antibacteriano e antifúngico, assim, o objetivo deste trabalho é avaliar a atividade antifúngica de 25 isolados de actinomicetos frente a dez isolados do fungo *Bipolaris sorokiniana*. Para isso, estão sendo realizados ensaios de sobrecamada em meio ágar amido caseína (ACA), onde os actinomicetos são inoculados por picada e as placas incubadas por dez dias a 30°C. Os fungos são inoculados em meio ágar batata dextrose (BDA) e incubados por sete dias a 28°C. Após esse período, é feita uma suspensão dos esporos. 1 mL da suspensão contendo 5×10^3 esp/mL é homogeneizado com 9 mL de meio BDA liquefeito vertendo-se esta mistura sobre as placas de ACA com os actinomicetos crescidos. Após cinco dias, observa-se a presença ou ausência de halos de inibição. Os resultados obtidos até o momento demonstram que o isolado 1S é o isolado com maior potencial de inibição frente aos dez isolados do fungo.

(Apoio: CNPq)